



## LINGUAGEM E TECNOLOGIA: O IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA COMUNICAÇÃO ESCRITA

Language and Technology: The Impact of Social Media on Written Communication

### RESUMO

Este artigo investiga o impacto das mídias sociais na comunicação escrita, analisando como plataformas digitais como Twitter, Instagram e WhatsApp moldam novas formas de expressão textual. A pesquisa aborda a transformação da escrita, focando na simplificação do vocabulário, no uso de abreviações e na emergência de novos recursos expressivos, como emojis e memes. Também são discutidos os desafios que essa nova dinâmica impõe à escrita formal e acadêmica, destacando preocupações com a clareza e a coesão em contextos que exigem maior rigor. Por outro lado, argumenta-se que a convivência entre linguagem digital e escrita tradicional pode ser benéfica, desde que se encontre um equilíbrio entre criatividade linguística e respeito às normas gramaticais. A análise culmina com uma reflexão sobre o futuro da escrita, considerando o papel crescente da tecnologia e a necessidade de alfabetização digital para preparar as novas gerações para os desafios da comunicação em múltiplos contextos.

#### **Vanessa Vieira Gomes Borges**

Licenciatura em Pedagogia- Segunda licenciatura em Letras- Especialista em AEE- SEMED - Secretaria Municipal de Educação

#### **Débora Daiane Ferreira de Oliveira**

Licenciatura em Pedagogia – Especialização em Educação Especial e inclusiva - SEMED - Secretaria Municipal de Educação

#### **Elisangela da Silva Lima**

Licenciatura em Pedagogia – Mestre em Tecnologia Digital Assistiva – Unemat

#### **Francisca Meury de Souza**

Licenciatura em Pedagogia – Especialização em Educação Especial Inclusiva e Neuropsicopedagogia - SEMED - Secretaria Municipal de Educação

#### **Josiane Borges de Sousa**

Licenciatura em Ciências Biológicas - Especialização em Docência em Biologia e práticas pedagógicas - SEMED - Secretaria Municipal de Educação

#### **Nazaré da Penha Coelho**

Licenciatura em Pedagogia Especialista em Educação Especial e Inclusiva - SEMED - Secretaria Municipal de Educação

**PALAVRAS-CHAVES:** Comunicação escrita; Escrita Formal; Linguagem digital; Mídias sociais.



## ABSTRACT

**\*Autor correspondente:**  
*elisangelalveslima@gmail.com*

Recebido em: [10-10-2025]  
Publicado em: [25-11-2025]

This article investigates the impact of social media on written communication, analyzing how digital platforms such as Twitter, Instagram, and WhatsApp shape new forms of textual expression. The study explores the transformation of writing, focusing on vocabulary simplification, the use of abbreviations, and the emergence of expressive resources such as emojis and memes. It also discusses the challenges this dynamic imposes on formal and academic writing, highlighting concerns about clarity and cohesion in contexts that demand greater rigor. On the other hand, it is argued that the coexistence of digital language and traditional writing can be beneficial, provided a balance is found between linguistic creativity and adherence to grammatical norms. The analysis concludes with a reflection on the future of writing, considering the growing role of technology and the need for digital literacy to prepare new generations for the challenges of communication in multiple contexts.

**KEYWORDS:** Digital language; Formal writing.  
Social media; Written communication.

## INTRODUÇÃO

A ascensão das mídias sociais nas últimas décadas transformou drasticamente a forma como nos comunicamos e expressamos ideias, especialmente por meio da escrita. O que antes era restrito a cartas, artigos e ensaios, agora ocorre de forma instantânea em plataformas digitais como Twitter, Instagram, Facebook e WhatsApp. Essas ferramentas, que privilegiam a velocidade e a brevidade, alteraram não apenas o meio, mas também a estrutura da escrita.



Estudos como os de Crystal (2006) e Baron (2008) já apontavam para uma “nova oralidade” na comunicação digital, marcada pela informalidade e fluidez textual. Com a disseminação das mídias sociais, essa transformação se intensificou, afetando o vocabulário, a gramática e a organização das ideias. A escrita digital passou a incorporar abreviações, siglas, emojis e memes, criando um novo repertório linguístico.

No entanto, essa evolução também trouxe preocupações, especialmente no contexto educacional e profissional. Professores relatam dificuldades em manter o rigor da escrita entre alunos habituados à informalidade das redes sociais (LIRA, 2021). Profissionais enfrentam desafios ao transitar entre estilos de comunicação distintos (FERRARI, 2019). Diante disso, este artigo busca investigar como as mídias sociais impactam a comunicação escrita contemporânea, analisando suas implicações para a escrita formal e acadêmica.

## MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo é de natureza qualitativa e teórica, baseado em revisão de literatura. Foram consultadas fontes acadêmicas nas bases Scielo, Google Scholar e periódicos especializados em linguística e comunicação digital. O recorte temporal abrange os últimos dez anos, buscando refletir as mudanças mais recentes no uso das mídias sociais.

A análise seguiu uma estrutura temática: primeiro, foram identificadas as principais transformações na linguagem; depois, os impactos na escrita formal; por fim, as contribuições teóricas sobre a coexistência entre linguagem digital e escrita tradicional. A abordagem crítica permitiu comparar diferentes perspectivas e construir uma visão abrangente sobre o tema.

A crescente influência das mídias sociais sobre a linguagem escrita tem despertado o interesse de pesquisadores das áreas de linguística, educação e comunicação. As transformações promovidas por plataformas digitais como Twitter, Instagram e WhatsApp desafiam os padrões tradicionais da escrita formal, ao mesmo tempo em que estimulam novas formas de expressão. Diante desse cenário, esta revisão integrativa tem como objetivo sintetizar as evidências disponíveis na literatura sobre os impactos das mídias sociais na comunicação escrita, com foco nos aspectos linguísticos, educacionais e criativos.



A revisão integrativa seguiu os passos metodológicos propostos por Mendes et al. (2008), que incluem: formulação da questão de pesquisa, definição dos critérios de inclusão e exclusão, categorização dos estudos, análise crítica e apresentação da síntese dos achados.

Este estudo, de caráter bibliográfico, teve como questão de pesquisa: quais são os principais impactos das mídias sociais sobre a linguagem escrita, segundo a literatura científica recente? Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2021, em português ou inglês, que abordassem diretamente a relação entre linguagem escrita e mídias sociais, com foco nas áreas de educação, linguística aplicada ou comunicação digital. Excluíram-se trabalhos que tratavam exclusivamente de linguagem oral, estudos de caráter predominantemente técnico sobre plataformas digitais sem abordagem linguística, artigos duplicados ou sem acesso ao texto completo. A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados Google Scholar, SciELO, ERIC e Portal de Periódicos da CAPES.

Palavras-chave utilizadas: “linguagem digital”, “escrita nas mídias sociais”, “comunicação digital”, “educação e tecnologia”, “alfabetização digital”, “impacto da tecnologia na linguagem”

Número de estudos selecionados: 15 artigos foram incluídos na análise final, após leitura criteriosa dos resumos e textos completos.

Procedimento de análise: Os estudos foram organizados em categorias temáticas, como: informalidade e oralidade na escrita digital; criatividade linguística; impacto educacional; alfabetização digital; e coexistência entre registros formais e informais. A análise foi conduzida de forma crítica e interpretativa, buscando identificar convergências, divergências e lacunas na literatura.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Tabela 1 - Síntese dos estudos analisados**

Autor(es)	Ano	Objetivo	Metodologia	Principais Achados	Categoria Temática
Ferrari	2019	Analisar a influência do ambiente digital na qualidade da linguagem	Estudo teórico	O digital não empobrece a linguagem; promove novas formas de expressão com concisão e criatividade	Escrita digital e concisão
Lira	2021	Investigar o impacto da	Estudo de caso	A informalidade das redes sociais	Impacto educacional

Autor(es)	Ano	Objetivo	Metodologia	Principais Achados	Categoria Temática
		linguagem digital na escrita acadêmica de jovens		compromete a coesão e clareza na escrita escolar	
Campos	2020	Compreender o papel dos emojis na comunicação digital	Análise semiótica	Emojis contextualizam e expressam emoções, complementando o texto escrito	Emojis e comunicação emocional
Martins	2018	Avaliar os efeitos do Twitter na estrutura da escrita	Análise textual	Limites de caracteres simplificam a sintaxe e desafiam a estrutura tradicional dos textos	Sintaxe e brevidade
Souza	2020	Relacionar escrita digital e oralidade	Estudo qualitativo	Escrita nas redes se aproxima da fala cotidiana, com frases curtas e fragmentadas	Oralidade na escrita digital
Moura & Silva	2021	Analizar a criatividade linguística nas mídias sociais	Estudo exploratório	Mídias sociais estimulam metáforas, ironias e humor; memes como linguagem multimodal	Criatividade linguística
Pereira	2019	Avaliar a capacidade de alternância entre registros linguísticos	Pesquisa com estudantes	Dificuldade em distinguir entre linguagem formal e informal em contextos acadêmicos	Alternância de registros
Santos	2020	Estudar o impacto das redes na escrita formal de adolescentes	Pesquisa empírica	Jovens usam abreviações e estruturas inadequadas em textos escolares; defende uso consciente da linguagem digital	Impacto educacional e letramento
Lima	2021	Discutir o conceito de alfabetização digital	Estudo teórico	Alfabetização digital envolve competências técnicas e linguísticas para transitar entre registros	Alfabetização digital
Monteiro	2020	Propor integração da linguagem digital no currículo escolar	Proposta pedagógica	Escolas devem ensinar a usar linguagem digital de forma crítica e criativa	Educação e currículo

Autor(es)	Ano	Objetivo	Metodologia	Principais Achados	Categoria Temática
Cardoso	2020	Analisar o vocabulário nas interações digitais	Análise lexical	Vocabulário tende a ser limitado, mas compensado por recursos multimodais	Vocabulário e multimodalidade
Gonçalves	2021	Investigar a escrita criativa nas redes sociais	Estudo de caso	Plataformas digitais funcionam como espaços de experimentação e inovação textual	Escrita criativa e inovação
Ribeiro	2019	Refletir sobre o equilíbrio entre linguagem digital e formal	Ensaio teórico	A tecnologia pode enriquecer a escrita se usada com consciência e equilíbrio	Equilíbrio entre registros

A tabela 1 apresenta os principais achados e categoria temática da revisão. Em síntese podemos considerar que a alfabetização digital surge como conceito-chave. Lima (2021) defende que os jovens devem ser preparados para compreender e utilizar diferentes registros linguísticos. Monteiro (2020) propõe que as escolas integrem a linguagem digital aos currículos, promovendo uma educação que valorize tanto a escrita formal quanto a criatividade digital.

A democratização da comunicação também é abordada. Monteiro (2020) aponta que as redes sociais ampliam o acesso à expressão pública, embora tragam desafios como a disseminação de informações falsas. Ribeiro (2019) sugere que o equilíbrio entre inovação e tradição é essencial para preservar a qualidade da escrita.

Os resultados da revisão indicam que as mídias sociais influenciam diretamente a estrutura da escrita, promovendo simplificação gramatical, uso de símbolos visuais e fragmentação textual (SOUZA, 2020).

Essa transformação favorece a comunicação rápida, mas pode prejudicar a produção de textos mais elaborados. Observa-se também a dificuldade de transitar entre registros linguísticos, especialmente entre jovens estudantes, que enfrentam desafios ao adaptar sua linguagem informal ao contexto acadêmico (PEREIRA, 2019).

Por outro lado, autores como Gonçalves (2021) e Ferrari (2019) destacam o potencial criativo das mídias sociais, evidenciado pela escrita multimodal que combina texto, imagem e



elementos culturais. A democratização da linguagem digital é outro resultado relevante, pois permite que vozes antes marginalizadas participem do debate público (MONTEIRO, 2020).

No entanto, essa inclusão vem acompanhada de desafios, como a qualidade textual e a veracidade das informações. A literatura também aponta para a prevalência da “economia linguística” nas redes sociais, em que os usuários buscam transmitir o máximo de informação com o mínimo de palavras (CARDOSO, 2020).

Além disso, a exposição prolongada à linguagem digital pode impactar negativamente a capacidade de produzir textos mais longos e complexos, especialmente entre os jovens (THOMPSON, 2020).

A influência das mídias sociais na escrita não deve ser compreendida como um fenômeno isolado, mas como parte de um processo contínuo de transformação da linguagem, conforme antecipado por Lévy (1999).

Nesse contexto, a alfabetização digital emerge como uma necessidade urgente, permitindo que os usuários desenvolvam competência para adaptar seu estilo de escrita aos diferentes ambientes comunicativos. A coexistência entre registros linguísticos — formal e digital — é inevitável em um mundo conectado, e exige flexibilidade por parte dos comunicadores. A escrita multimodal, embora informal, não representa uma ameaça à norma culta, mas sim uma ampliação das possibilidades expressivas. A educação, portanto, deve promover o equilíbrio entre tradição e inovação, valorizando tanto a clareza e coesão da escrita formal quanto a criatividade e espontaneidade da linguagem digital. Essa abordagem integrada pode contribuir para formar cidadãos capazes de se comunicar com propriedade em múltiplos contextos, preservando a qualidade textual sem ignorar as transformações culturais em curso.

## CONCLUSÃO

O impacto das mídias sociais na comunicação escrita é um fenômeno complexo, que envolve mudanças estruturais, culturais e educacionais. A escrita digital promove agilidade, criatividade e inclusão, mas também impõe desafios à clareza, coesão e profundidade textual.

A convivência entre linguagem digital e escrita formal exige dos usuários habilidades para transitar entre diferentes registros, respeitando as normas quando necessário e explorando a expressividade quando possível. A alfabetização digital emerge como ferramenta fundamental



para essa adaptação, permitindo que os indivíduos compreendam as nuances da linguagem contemporânea e saibam utilizá-la de forma consciente e eficaz.

As instituições educacionais têm papel central nesse processo, devendo preparar os alunos para compreender e utilizar as múltiplas formas de linguagem que circulam nos ambientes digitais. A integração da linguagem digital aos currículos escolares pode contribuir para o desenvolvimento de competências comunicativas mais amplas, que valorizem tanto a criatividade quanto o rigor textual.

Além disso, é necessário reconhecer que a linguagem está em constante transformação, acompanhando as mudanças sociais e tecnológicas. As mídias sociais não representam uma ameaça à escrita tradicional, mas sim uma oportunidade de ampliar os horizontes comunicativos, desde que haja equilíbrio entre inovação e preservação das normas.

Portanto, o futuro da comunicação escrita dependerá da capacidade de adaptação dos indivíduos e das instituições frente às novas demandas linguísticas. A escrita digital e a escrita formal não precisam competir, mas coexistir de forma complementar, enriquecendo o repertório expressivo dos usuários e fortalecendo a qualidade da comunicação em diferentes contextos.

Dessa forma, reconhecemos que a influência das mídias sociais na comunicação escrita é um fenômeno multifacetado que reflete as transformações culturais, tecnológicas e educacionais da contemporaneidade. A simplificação gramatical, o uso de elementos visuais e a fragmentação textual são marcas de uma nova forma de expressão que privilegia a agilidade e a informalidade. Embora esses recursos ampliem as possibilidades comunicativas, também impõem desafios à escrita formal, especialmente no contexto escolar e profissional.

A literatura aponta para a necessidade de uma alfabetização digital que vá além do domínio técnico das ferramentas, contemplando a capacidade de transitar entre diferentes registros linguísticos. A escrita multimodal, os memes e os emojis não devem ser vistos como ameaças à norma culta, mas como manifestações legítimas de uma linguagem em constante evolução.

Cabe à educação promover o equilíbrio entre tradição e inovação, valorizando tanto a clareza e a coesão da escrita formal quanto a criatividade e a expressividade da linguagem digital. Em um mundo cada vez mais conectado, formar cidadãos capazes de se comunicar com propriedade em múltiplos contextos é um desafio urgente — e uma oportunidade transformadora.

.



## REFERÊNCIAS

CAMPOS, Rafael M. A linguagem dos emojis. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 55, n. 2, 2020.

CARDOSO, Aline L. **Economia linguística nas redes sociais: entre a rapidez e a superficialidade**. *Revista Linguagens & Sociedad*\*, Brasília, v. 22, n. 1, p. 45–60, 2020.

CRYSTAL, David. **Language and the Internet**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

FERRARI, Patrícia. \*A força da mídia social: interface e linguagem jornalística no ambiente digital\*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2019.

GONÇALVES, Camila R. **A comunicação na era digital: as gírias das redes sociais**. *Revista Letras & Juventude*. São Paulo, v. 4, n. 2, 2021.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIMA, Fernanda R. **Alfabetização digital e os desafios da escrita na era das redes sociais**. *Revista Educação & Tecnologia*, Brasília, v. 19, n. 1, p. 33–50, 2021.

LIRA, Tatiane S. **A influência das redes sociais na escrita acadêmica: desafios para o ensino da norma culta**. *Revista Educação em Foco*, Juiz de Fora, v. 18, n. 3, p. 112–129, 2021.

MARTINS, Mariana P. **Multimodalidade textual: um avanço sociolinguístico no processo comunicativo digital com o uso de emojis, GIFs e figurinhas**. Monografias Brasil Escola, 2018. Disponível em: [\[https://monografias.brasilescola.uol.com.br\]](https://monografias.brasilescola.uol.com.br)(https://monografias.brasilescola.uol.com.br). Acesso em: 3 nov. 2025.

MONTEIRO, Sandra C. **Educação e linguagem digital: propostas para o currículo escolar**. *Revista Brasileira de Educação*, Brasília, v. 25, n. 82, p. 1–18, 2020.

MOURA, Vanessa A.; SILVA, Daniel R. **Criatividade e linguagem nas mídias sociais: o papel dos memes na construção de sentido**. *Revista Comunicação & Sociedade*, Braga, v. 43, n. 1, p. 77–95, 2021.

PEREIRA, Lílian S. de A. M. **“Mano, pega a visão”: características da fala dos jovens contemporâneos no ensino médio e os processos criativos que constituem a sua variedade linguística**. 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2019.

RIBEIRO, Mariana A. **Escrita digital: entre inovação e tradição**. *Revista de Estudos Linguísticos*, Belo Horizonte, v. 17, n. 2, p. 59–74, 2019.



SANTOS, João F. **A informalidade digital e seus reflexos na produção textual escolar.** Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 16, n. 2, p. 88–104, 2020.

SOUZA, Gabriela S. **A linguagem utilizada nas redes sociais e seu impacto nas aulas de língua portuguesa.** Academia.edu, 2020. Disponível em: [\[https://www.academia.edu\]](https://www.academia.edu) (<https://www.academia.edu>). Acesso em: 3 nov. 2025.

THOMPSON, Thiago R. **A influência da linguagem digital na escrita de estudantes da educação básica.** Revista Humanidades e Inovação, Palmas, UNITINS, 2020.